

O mês foi marcado pelo otimismo com os setores de AI e tecnologia, o que acabou afetando positivamente o mercado de equities nos EUA. Por outro lado, os fortes dados de atividade econômica, acabaram evidenciando uma inflação mais resiliente, o que acabou levando o mercado a postergar a expectativa de corte de juros para o início do 2S24. Do lado da RF, a abertura dos juros acabou por afetar seu desempenho negativamente. Em relação aos indicadores econômicos, destacamos: Crescimento do Consumo no 4T23: +3.0% PIB anualizado do 4T23: +3.2% Desemprego: 3.7; Rendimento médio dos Salários YoY: +4.5% CPI YoY: 3.1% Core C 3.9% Core PCE YoY: 2.8%

Vale observar que, o setor de serviços tem sido o principal responsável pelo processo inflacionário dos últimos 12 meses - em especial, os preços de aluguel. A forte demanda por serviços tem 2 lados: (i) evidencia a robustez da atividade econômica; mas, (ii) atrapalha o processo de combate à inflação.

O forte desempenho do mercado de trabalho (desemprego de 7,6%), sustentou a inflação de serviços em nível elevado, resultando num IPCA de 4,5% em 12 meses. Apesar disso, o cenário do mercado não se alterou - expectativa de redução de juros pelo BC com postura vigilante. Do lado da RF, a curva de juro não apresentou variação significativa no período, o que deixou os índices com desempenho próximo do CDI. Em que pese o desempenho da bolsa americana, a RV local não teve variação relevante. O "descolamento" ocorreu porque, no mercado brasileiro, tanto AI como Tech são incipientes - justamente os 2 setores que mais valorizaram nos EUA. No cenário político, o mês foi marcado por negociações com o Congresso - especialmente no que tange à reatuação da Folha e ao possível cancelamento de benefícios do PERSE. Por outro lado, a arrecadação janeiro foi positiva e adiou, por ora, a provável revisão das metas fiscais. A combinação dos fatores acima mostra a complexidade do econômica e política do Brasil - avanços significativos no mercado de trabalho e arrecadação fiscal, coexistem com desafios na implementação de políticas fiscais e na condução da política monetária

A carteira FT apresentou retorno de 0,8% no mês, levando o retorno do ano para 0,5%. O destaque positivo do mês foi a classe de Renda Variável Internacional, que retornou 4,3%. Seguindo o movimento do exterior, a Renda Variável Local subiu 1,1%. As demais estratégias também performaram positivamente no período.

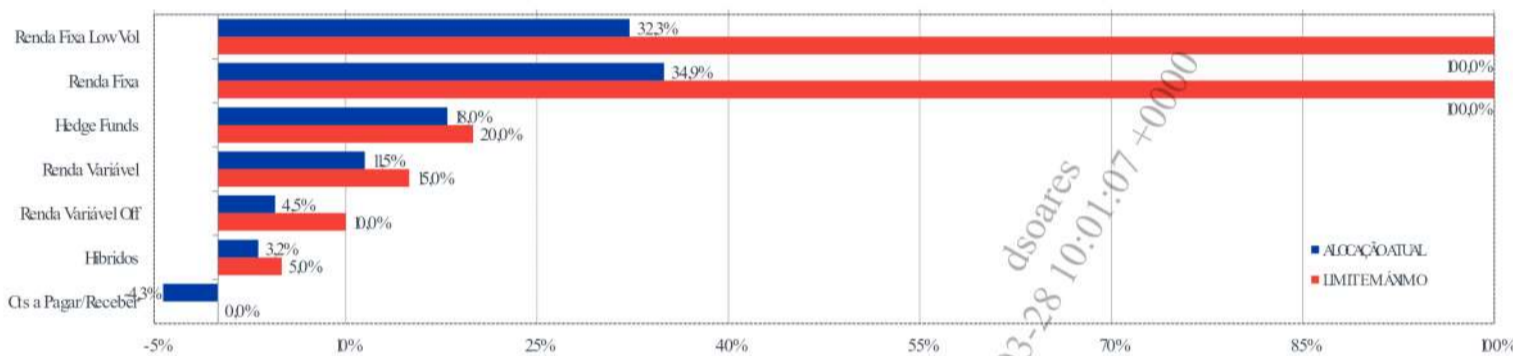
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
Renda Fixa Low Vol	0,9%	1,9%	13,9%	13,7%	11,2%	8,1%
Renda Fixa	0,4%	0,3%	15,2%	12,2%	8,1%	8,1%
Hedge Funds	0,2%	-0,4%	6,8%	10,1%	8,6%	8,5%
Renda Variável	1,1%	-3,4%	17,9%	0,1%	-5,9%	5,8%
Renda Variável Off	4,3%	7,5%	17,0%	5,1%	4,3%	18,0%
Híbridos	0,3%	0,2%	1,4%	-7,1%	-7,1%	-7,1%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	0,8%	0,5%	13,1%	10,1%	7,1%	8,3%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
CDI	0,8%	1,8%	12,7%	13,0%	10,4%	7,8%
IRF Composto	0,5%	0,5%	15,7%	12,2%	7,9%	8,3%
IHF Composto	0,1%	-0,2%	8,1%	9,7%	8,1%	7,6%
IBX	1,0%	-3,6%	22,2%	5,9%	4,9%	6,6%
MSCI BRL	4,8%	7,9%	18,9%	5,6%	4,1%	17,9%
IPCA	0,8%	1,3%	4,5%	5,1%	6,9%	6,0%
BENCHMARK	0,9%	0,8%	14,5%	11,2%	8,4%	8,6%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da linha esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCACÃO POR CLASSE DE ATIVO



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	53.008.892
Renda Fixa	57.411.113
Hedge Funds	29.506.648
Renda Variável	18.893.514
Renda Variável Off	7.349.507
Híbridos	5.202.865
Cts a Pagar/Receber	(7.070.584)
Total	164.301.974

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Real)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-16,1%	-19,6%	5,8%	7,6%	-5,3%	-52,6%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-21,0%	-19,7%	-27,0%	0,0%	2,8%	-6,5%	-69,8%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	1,3%	57,0%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205	135.981	143.877	154.749
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733	46.801	0	0	0	18.699
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500	-45.060	-31.000	-55	0	-10.000
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556	-151	-3.629	-669	-8.999	-30
Rendimento	4.293	19.917	17.758	8.709	18.846	15.384	1.405	8.619	19.872	884
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205	135.981	143.877	154.749	164.302
IMPACTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	0,0%	-0,4%	-0,1%	-2,4%	-0,5%	-5,5%	0,0%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	0,0%	-27,0%	-23,5%	-18,2%	0,0%	0,0%	-5,8%
Rent. Nominal	3,9%	16,0%	13,6%	7,8%	13,2%	9,8%	0,7%	6,3%	13,8%	0,5%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	1,3%
Rent. Real	10%	9,1%	10,4%	4,0%	8,5%	5,1%	-8,5%	0,5%	8,8%	-0,7%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.